



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE ENFERMAGEM**

Alyne Henri dos Santos Motta

**COMUNICAÇÃO ENTRE EQUIPE DE ENFERMAGEM
E CLIENTE SUBMETIDO À ENTUBAÇÃO OROTRAQUEAL**

**SALVADOR
2007**

Alyne Henri dos Santos Motta

**COMUNICAÇÃO ENTRE EQUIPE DE ENFERMAGEM E
CLIENTE SUBMETIDO À ENTUBAÇÃO OROTRAQUEAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, como requisito para obtenção do título de Mestre em Enfermagem, na área de concentração O Cuidar em Enfermagem, linha de pesquisa O Cuidar em Enfermagem no Processo de desenvolvimento humano.

Orientador: Profº Drº José Lucimar Tavares

**SALVADOR
2007**

Ficha Catalográfica – Biblioteca Central Julieta Carteado

Motta, Alyne Henri dos Santos
M873 Comunicação entre equipe de enfermagem e cliente
submetido à entubação orotraqueal / Alyne Henri dos
Santos Motta. – Salvador: [s.n.], 2007.
74 f.: il.

Orientador: José Lucimar Tavares

Dissertação (Mestrado em Enfermagem)– Escola de
Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, 2007.

1.Comunicação em Enfermagem 2.Unidade de
Terapia Intensiva. 3. Enfermagem. I. Tavares, José
Lucimar Tavares. II. Universidade Federal da Bahia. III.
Título.

Dedico esse trabalho aos meus pais Pedro Henrique e Tânia Regina, meus grandes amores e maiores incentivadores para que pudesse concretizar mais essa vitória em minha vida.

A minha irmã, Simone Henri, quem eu tanto amo e quem sempre me ouviu e ajudou-me no percurso dessa caminhada.

A minha avó querida, Maria Dulcinéia, que esteve presente comigo desde o dia da minha inscrição no mestrado até a sua conclusão.

AGRADECIMENTOS

A DEUS, ser soberano e absoluto, a quem recorro em todos os momentos pedindo luz, força, paz e equilíbrio no direcionamento de minha vida.

Ao CNPq, pelo apoio financeiro na concessão da bolsa, que muito contribuiu para a efetivação e conclusão deste estudo.

À Coordenação do Programa de Pós-graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, pelo apoio e condução de mais essa etapa do meu crescimento profissional.

Ao Prof^o Dr^o José Lucimar Tavares, por toda ajuda oferecida na construção deste estudo, e por nossas prazerosas conversas, que muito contribuíram para meu crescimento profissional e pessoal.

À Prof^a Dr^a Dora Sadigursky, uma incentivadora ativa na construção da minha dissertação.

À Prof^a Dr^a Regina Furegatto pelas contribuições sugeridas para a construção do estudo.

A Adilson, por sempre receber-me na sala de cópias, alegre, motivado e disponível, mesmo quando o material para xerocopiar era imenso, até trabalhando fora de seu turno de serviço para me ajudar.

Às colegas Sílvia Passos, Mônica Cecília, Tânia Moreira, Laura Zatti, hoje amigas, que tornaram nossas viagens, na BR 324, algo especial e inesquecível, pelos momentos de troca de experiências, de sorrisos, de lágrimas, que muito contribuíram para o meu crescimento pessoal e profissional.

Aos colegas do Mestrado, em especial à turma do CUIDAR: Ana Carla, Jaqueline, Sílvia Passos, Cláudia Pires, Daniela Arruda, Tânia Moreira, Paula e Jucimara

Aos Professores do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da EEUFBA, Dr^a Cristina Meira de Melo, Dr^a Norma Carapiá Fagundes, Dr^a Mirian Santos Paiva, Dr. Álvaro Pereira, Dr^a Darci Oliveira Santa Rosa, Dr^a Sílvia Lúcia Ferreira, Dr^a Enilda Rosendo do Nascimento, Dr^a Regina Lúcia Mendonça Lopes, por acreditarem na docência como caminho para construção dos cuidadores.

Às minhas colegas de disciplina na UEFS: Elaine, Lília, Rosângela, Marinalva, Marluce, por terem me incentivado e me ajudado, colaborando sempre que possível, para que eu pudesse construir e concretizar esta dissertação.

Aos Enfermeiros e Técnicos de enfermagem da UTI do HGCA, pela disponibilidade e interesse em participarem do estudo.

Aos meus amigos queridos que me ouviram, me ajudaram e acreditaram em mim desde sempre: Paula, Suênia, Juliana, Marluce, Lívia, Luciano, Karlla, Flávia, Mariana, Munira.

A Franclin, pelas palavras de incentivo, apoio, além da atenção e carinho que me auxiliaram na construção e concretização dessa dissertação.

Aos meus alunos queridos, que me inquietaram, estimulando-me e fazendo-me acreditar nesse projeto desde o início.

À Diretoria Geral e Coordenação de Enfermagem do HGCA, pelas oportunidades criadas.

“Não viva nesta terra como um estranho, ou como um turista na natureza. Viva neste mundo como na casa do seu pai. Creia no trigo, na terra, no mar mas, antes de tudo, creia no ser humano. Ame as nuvens, os carros, os livros mas, antes de tudo, ame o ser humano. Sinta a tristeza do ramo que seca, do astro que se apaga, do animal ferido que agoniza mas, antes de tudo, sinta a tristeza e a dor do ser humano. Que lhe dêem alegria, todos os bens da terra, a sombra e a luz lhe dêem alegria, as quatro estações lhe dêem alegria mas, sobretudo, as mãos cheias, lhe dêem alegria o ser humano.”

Nazim Hikmet

RESUMO

Este é um estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, cujo objetivo foi analisar como a equipe de enfermagem vivencia a comunicação com o cliente submetido à intubação orotraqueal na unidade de terapia intensiva, baseado nos pressupostos teóricos de diversos autores que abordam a comunicação interpessoal. Realizado em uma UTI de adultos, de um hospital geral de médio porte na cidade de Feira de Santana- Bahia, 2006, sendo entrevistados 11 profissionais de enfermagem, e os resultados obtidos foram submetidos à técnica de análise temática de Bardin, permitindo o estabelecimento de três categorias: **“Vivência da comunicação entre equipe de enfermagem intensivista e cliente intubado”**, permeada por sentimentos de ansiedade, angústia, frustração e fuga, manifestadas pela dificuldade de expressão verbal do cliente, aliadas à dificuldade de interpretação da equipe com relação ao que o cliente quer expressar; **“Meios utilizados pela equipe de enfermagem intensivista e o cliente intubado para estabelecer comunicação”**, sendo utilizado a comunicação verbal através da fala pela equipe e da escrita pelos clientes intubados, sendo que este também utilizava a comunicação não verbal, através de expressões faciais, movimentos de cabeça, gestos, para solicitar ajuda, expressar sentimentos, chamar atenção; **“Dificuldades do processo de comunicação entre equipe de enfermagem intensivista e o cliente intubado”**, relacionadas ao uso da prótese ventilatória e associadas a dinâmica de trabalho intensa, que predispõe à falta de tempo para comunicar-se. Concluímos que a vivência da comunicação, para eles, é permeada de emoções e sentimentos, que contribuem para ineficiência comunicacional, havendo a dificuldade de decodificação dos sinais não verbais emitidos pelo cliente, pois a sobrecarga de trabalho impede que haja tempo suficiente para que se estabeleça a comunicação de maneira adequada.

Palavras chave: Comunicação, Enfermagem, Unidades de Terapia Intensiva

ABSTRACT

This is an exploratory and descriptive study, with a qualitative approach, whose objective was to analyze how the nursing team live the communication with the client under orotracheal intubation in the Intensive Therapy Unit, based on theoretical presumptions of various authors that deal with interpersonal communication. Carried out in an ITU for adults, from a medium-sized general hospital of Feira de Santana – Bahia, 2006, the study involved eleven nursing professionals and the results obtained were subjected to Bardin's thematic analyses technique, establishing three categories: **“Living of communication between the intensive nursing team and the client under intubation”**, surrounded by feelings like anxiety, anguish, frustration and escape, manifested by the client's difficulties to express themselves verbally, allied to the team's interpretation difficulties to what the client wants to express; **“Means used by the intensive nursing team and the client to establish communication”**, referring to the communication through speech by the team and written by the clients, who also used non verbal communication, through facial expressions, head movements and gestures to ask for help, express feelings and call the attention; **“Difficulties in the communication process between the intensive nursing team and the client under intubation”**, related to the use of ventilatory prosthesis and associated to the intensive work dynamics which leads to the lack of time to communicate. We came to the conclusion that the living of communication for them is surrounded by emotions and feelings, which contribute to the communication inefficiency, resulting in problems to decode the non verbal signals emitted by the client, because the overwork and lack of time impede the adequate communication.

Key Words: Communication, Nursing, Intensive Therapy Units.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	PROCESSO DE COMUNICAÇÃO: CONSIDERAÇÕES GERAIS	15
2.1	A COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL	17
2.2	A COMUNICAÇÃO E O CUIDAR DO CLIENTE ENTUBADO NA UTI	21
2.3	TEORIA DA COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL	26
3	METODOLOGIA	31
3.1	TIPO DE PESQUISA	31
3.2	SUJEITOS DA PESQUISA	31
3.3	LOCUS DA PESQUISA	32
3.4	APROXIMAÇÃO COM O CAMPO E SUJEITOS DA PESQUISA	33
3.5	TÉCNICA E INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	34
3.6	ANÁLISE DOS DADOS	34
4	APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	37
4.1	CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA	37
4.2	CATEGORIAS DE ANÁLISE	38
4.2.1	Categoria 1 - vivência da comunicação entre equipe de enfermagem intensivista e cliente entubado	39
4.2.2	Categoria 2 - meios utilizados pela equipe de enfermagem intensivista e o cliente entubado para estabelecerem comunicação	46
4.2.3	Categoria 3 - dificuldades no processo de comunicação entre equipe de enfermagem intensivista e o cliente entubado	56
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	62
	REFERÊNCIAS	66

APÊNDICES

70

ANEXOS

74